

## São Caetano restringe o programa tarifa zero nos ônibus a morador

*Prefeito Tite Campanella diz que gratuidade congestionou o sistema, piorou qualidade e onerou cofres públicos em R\$ 50 milhões anuais*

Evaldo Novelini



São Caetano vai restringir a gratuidade no transporte por ônibus municipais a moradores da cidade. O prefeito Tite Campanella (PL) encaminhará projeto de lei à Câmara, no início do ano que vem, alterando o Tarifa Zero, em vigor desde 1º de novembro de 2023. Usuários de outras cidades voltarão a pagar passagem. O chefe do Executivo argumentou que o programa foi implementado sem planejamento, o que piorou a qualidade do serviço e onerou os cofres públicos em R\$ 50 milhões por ano.

“Vamos mudar o Tarifa Zero. A partir de agora, vai ser gratuito para os moradores de São Caetano. Vamos bancar as passagens só dos moradores”, anunciou Tite em entrevista exclusiva ao Diário, nesta segunda-feira (22) à tarde, em seu gabinete no Palácio da Cerâmica. O chefe do Executivo estima que a cobrança para os demais usuários comece em março de 2026. O valor da tarifa ainda não está definido, mas deve ficar em torno de R\$ 4.

Tite admitiu que a implementação da catraca livre foi feita sem os estudos

necessários para que se tornasse sustentável. O programa custa cerca de R\$ 50 milhões anuais, assumidos 100% pelos cofres públicos. “As empresas não pagam mais vale-transporte para São Caetano”, lembrou o prefeito. “Não existe um financiamento público para isso”, lamentou o liberal.

O prefeito declarou que obrigar o contribuinte são-caetanense a pagar com seu imposto o transporte do morador de outras cidades foi um equívoco da gestão anterior, “fruto do descontrole, do descalabro administrativo e, eventualmente, até de favorecimento político”.

Além de onerar os cofres municipais, a falta de planejamento, segundo contou, sobrecarregou o sistema e derrubou a qualidade do serviço. “O ônibus virou lugar insalubre – tem gente que fuma –, um péssimo atendimento para as pessoas que teriam direito à gratuidade. Por exemplo, o idoso e a mulher grávida. Não dão lugar para eles sentarem. Muitas vezes as pessoas não conseguem entrar no ônibus porque estão lotados”, ilustrou Tite.

A Prefeitura de São Caetano realizou neste ano, ainda de acordo com Tite, estudos que apontaram que metade dos usuários do sistema de ônibus municipais é composta de moradores de outras cidades. Das 80 mil viagens diárias, cerca de 40 mil são feitas por visitantes. Com o novo sistema, a administração pretende economizar até R\$ 15 milhões anuais.

Para comprovar que o usuário é são-caetanense, a Prefeitura utilizará os cadastros de programas municipais. Quem não tiver registro, precisará fazer, pois a liberação da catraca será via reconhecimento facial. Segundo o prefeito, o Paço estuda maneira rápida e descomplicada para o morador incluir o nome. “A pessoa faz no seu próprio telefone”.

Ainda de acordo com Tite, a cobrança de passagem é apenas um item da reformulação do sistema municipal de transporte. As linhas de ônibus que sofreram alteração durante o ano – mudança bastante criticada pelos usuários – vão voltar aos seus trajetos originais.

Queremos dar um transporte público de qualidade, seguro e confortável. Vamos buscar ônibus elétricos, com ar-condicionado, mas a longo prazo, não imediatamente, porque não temos como substituir a frota de imediato”, finalizou Tite Campanella.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4276033/sao-caetano-restringe-o-programa-tarifa-zero-nos-onibus-a-morador>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** Política